

## VASCULARIZAÇÃO

### Artéria braquial

Inicia-se a partir da margem inferior do músculo redondo maior. Na região proximal, é medial ao úmero. Na região distal, situa-se entre os epicôndilos medial e lateral.

Emite um ramo, a artéria braquial profunda, que corre na região posterior do braço e se une a outras artérias que suprem o cotovelo.

A artéria braquial percorre a superfície do m. Braquial, e a nível da fossa cubital se divide em duas: artéria radial e artéria ulnar.

### Artéria braquial profunda

Passa pelo compartimento posterior do braço, acompanha o nervo radial profundamente à cabeça medial do tríceps braquial. Termina em dois ramos colaterais que se anastomosam no cotovelo.

### Artéria radial

Profunda ao m. braquiorradial na metade proximal do antebraço, e lateral ao m. flexor radial do carpo na parte distal, anterior à epífise distal do rádio e pronador quadrado.

Emite os seguintes ramos:

1. Artéria recorrente radial: contribui para a rede anastomósica do cotovelo
2. Ramo carpal palmar: se anastomosa com ramo da artéria ulnar para formar o arco palmar profundo
3. Ramo palmar superficial: se anastomosa com ramo da artéria ulnar para formar o arco palmar superficial
4. Artéria principal do polegar: principal suprimento sanguíneo do polegar
5. Artéria radial do indicador: suprimento lateral do indicador

### Artéria ulnar

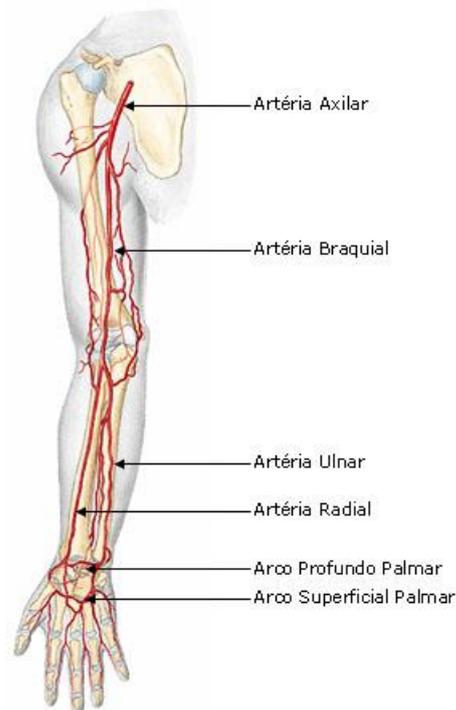
Corre entre o músculo flexor ulnar do carpo e o músculo flexor profundo dos dedos.

Geralmente comprimida abaixo da margem anterolateral do tendão do m. flexor ulnar do carpo na parte distal do antebraço.

Emite os seguintes ramos:

1. Artéria recorrente ulnar: contribuem para a rede anastomósica do cotovelo
2. Artéria interóssea comum: se divide em anterior e posterior
  - 2.2 Artéria interóssea anterior: passa anterior à membrana interóssea e termina se unindo à artéria interóssea posterior distalmente
  - 2.3 Artéria interóssea posterior: passa dorsalmente sobre a margem proximal da membrana interóssea
3. Emite o arco palmar superficial, que surge no aspecto lateral e se comunica com o ramo palmar da artéria radial.
4. Ramo palmar profundo: surge no aspecto medial da artéria ulnar e penetra na origem dos músculos hipotenares. Dirige-se profundamente para se anastomosar com o arco palmar profundo derivado da a. radial.





Fonte: SOBOTTA, Johannes. Atlas de Anatomia Humana. 21ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

### **Arco palmar superficial**

Emite quatro ramos para mão, as artérias digitais palmares comuns. Uma para o dedo mínimo e outras três para 2º ao 4º dedo que estão unidas pelas artérias metacarpais palmares do arco palmar profundo.

As artérias digitais palmares comuns (com exceção da que vai ao dedo mínimo) se bifurcam para formar as artérias digitais palmares próprias, que entram nos dedos.

### **Arco palmar profundo**

Passa medialmente através da palma da mão entre os metacarpais e se comunica com o arco palmar superficial. Origina as três artérias metacarpais palmares e três ramos perforantes que se anastomosam com artérias metacarpais dorsais da rede carpal dorsal.

### **Rede venosa dorsal da mão**

Formada pela anastomose de várias veias superficiais na mão sobre os ossos metacarpais. A partir dela, se originam as veias cefálica e basílica.

### **Veia cefálica**

Veia superficial, drena a região lateral da rede venosa dorsal da mão e passa anterior e lateralmente pelo antebraço, alcança o braço passando pelo sulco bicipital lateral, depois o sulco deltopeitoral para então perfurar a fáscia e desembocar na veia axilar.



**Veia basilíca**

Veia superficial, drena a região medial da rede venosa dorsal da mão e percorre a região dorsomedial do antebraço. No braço, ascende verticalmente, perfura a fáscia profunda, recebe as veias profundas e torna-se veia axilar a nível da margem inferior do m. redondo maior.

**Veia intermédia do cotovelo**

Veia que comunica, a nível da fossa cubital, a veia basilíca e a veia cefálica. Está situada logo anteriormente à aponeurose do m. bíceps braquial.

**Veias profundas (satélites)**

Realizam a drenagem da mão, antebraço e braço acompanhando as respectivas artérias. As veias que drenam a mão desembocam nas veias radiais e ulnares, estas drenam para as veias braquiais que, por sua vez, desembocam na veia basilíca no braço (geralmente).

